

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DIMENSIONANDO A EQUIDADE NA PRÁXIS DO ENFERMEIRO EM SAÚDE COLETIVA
Relatoria: Bianca da Silva Mota Campos
CREUZA SILVA PRATA
Autores: MARIA PAULA SERAFIM VIMERCATI
FILIPE DE MATOS VARGAS GOMES
EDNA DE MATOS PACHECO MATEUS
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO : A equidade envolve reconhecer imparcialmente os direitos de cada pessoa e tratá-la com justiça, considerando suas características e necessidades específicas. Na saúde, significa reduzir ao máximo diferenças evitáveis e injustas e assegurar que os serviços de saúde atendam às necessidades de cada um. Para os enfermeiros na atenção básica a equidade está implícita no exercício de práticas acolhedoras e resolutivas com ações gerenciais e da prática clínica. **OBJETIVO:** Analisar em produções científicas as melhores abordagens da equidade enredada na prática do Enfermeiro na produção de saúde para a coletividade. **MÉTODO:** Ensaio teórico, por acesso ao Portal da Biblioteca Virtual de Saúde, em maio de 2024, utilizando a combinação dos descritores: “equidade AND enfermagem AND sus”, para a questão norteadora: “como o exercício do Enfermeiro implica na equidade em saúde coletiva?”. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** O SUS além das ações relacionadas à assistência à saúde, desenvolve vigilância sanitária e epidemiológica, vacinação e outras. Neste sentido, a organização dos serviços na Atenção Primária em Saúde (APS) minimiza desigualdades, melhora a eficiência do cuidado e indicadores de saúde, com práticas preventivas e coordenação do fluxo dos usuários no sistema. Sendo que a prática do enfermeiro na APS inclui consultas de enfermagem a hipertensos, diabéticos, acometidos de doença transmissível e de saúde mental, puericultura, pré-natal de baixo risco, junto a prescrição de medicamentos e solicitação de exames. Portanto, o enfermeiro é capaz de promover e proteger a saúde da criança exercendo o cuidado para desenvolvimento físico, da saúde mental da criança e seus cuidadores e frente as necessidades e contexto de vida. Além disso, a enfermagem como prática social se propõe a compreender e atender às necessidades dos adolescentes em situação de rua tanto no âmbito individual como coletivo, além de buscar promover as potencialidades do seu desenvolvimento e dignidade humana. Generalizando a discussão, as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas, mediante escuta qualificada e acolhimento de demandas impactam positivamente a relação de confiança entre enfermeiros e usuários. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As práticas desenvolvidas na APS demonstram o potencial transformador da enfermagem na promoção da saúde e na prevenção de doenças, evidenciando a importância do papel do enfermeiro na construção de um sistema de saúde mais equitativo e eficiente.